

Ofício CONDEPHAT nº. 013/2021

Tatuí, 23 de abril de 2021

Exmo(a) Sr(a).**Antônio Marcos de Abreu****Presidente da Câmara Municipal de Tatuí****AO EXPEDIENTE**

S. Sessões

03 / 05 / 21

Presidente da Câmara

Assunto: Manifesto de Apoio ao Inventário Participativo da Fábrica São Martinho

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico de Tatuí – CONDEPHAT vem por meio deste, **MANIFESTO DE APOIO AO INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DA FÁBRICA SÃO MARTINHO**, aprovado na Reunião Ordinária nº 03/2021 realizada aos 08 de abril de 2021. O presente manifesto se tornará público via redes sociais do Conselho de Patrimônio e Imprensa Local.

Sem mais para o presente, agradecemos vossa atenção e colaboração e colocamos a seu inteiro dispor para maiores esclarecimentos.


Rogério Donisete Leite de Almeida

Presidente biênio 2020/2021

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico de Tatuí

CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ		
Número de Protocolo 02269/2021	Data: 28/04/2021	Hora: 10:45
	Ofício Nº 105/2021	
	Autoria: CONSELHO DE DEFESA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO H. E ART. TATUÍ	
	Assunto: Ofício COONDEPHAT Nº 013/2021. Apresenta o Manifesto de Apoio ao Inventário Participativo da Fábrica São Martinho	

MANIFESTO DE APOIO AO INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DA FÁBRICA SÃO MARTINHO DE TATUÍ

À CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ

AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ

O CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE TATUÍ - CONDEPHAT, no fundamento principal de seu papel de preservação do Patrimônio Cultural de Tatuí em consonância com seus objetivos que são: Definir a política municipal de defesa do patrimônio histórico, artístico e cultural; Proceder estudos para elaboração e aperfeiçoamento de recursos institucionais e legais, genéricos ou específicos, para a defesa do patrimônio histórico, cultural, artístico, folclórico e arqueológico do Município; Coordenar, integrar e executar as atividades públicas referentes à defesa dos patrimônios citados no item anterior e Avaliar, autorizar e fiscalizar as atividades voltadas ao restauro e salvaguarda do patrimônio cultural; apresenta para Vossas considerações: **MANIFESTO DE APOIO AO INVENTÁRIO PARTICIPATIVO PROPOSTO PARA A FÁBRICA SÃO MARTINHO DE TATUÍ, aprovado por unanimidade na reunião ordinária 02/2021, realizada de forma virtual, aos 11 de março de 2021.**

É de conhecimento comum, a busca da outorga da FÁBRICA SÃO MARTINHO COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO NACIONAL BUSCANDO O MÉRITO RECONHECIMENTO DO IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) apresentada em formato de requerimento nº 900/2012, Protocolo 01875/2018 de autoria do vereador Eduardo Dade Sallum, e aprovada pela Câmara Municipal de Tatuí na 11ª Sessão Ordinária realizada no dia 24 de abril de 2018. Depois de aprovado pelo legislativo local, o pedido foi protocolado e submetido à análise do IPHAN de São Paulo e, em junho de 2019, o órgão abriu o processo de tombamento número 1874-T-19.

Temos que, o Complexo Têxtil São Martinho é reconhecido como Patrimônio Cultural do Estado de São Paulo, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - CONDEPHAAT por meio do Processo de Tombamento nº 31877/94, Resolução de Tombamento: Res. SC 61 de 30/10/2007 e constante no Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 358, p. 97, 12/03/2008, que apresenta o motivo do reconhecimento: *“A Fábrica São Martinho, no Município de Tatuí, é pioneira entre as indústrias têxteis no Estado de São Paulo e foi constituída a partir de iniciativas envolvendo a acumulação de capital gerado nos setores agrícola e comercial; essa configuração é típica da história empresarial paulista. Representa local de convívio social e é referência afetiva e de localização, sendo destaque na paisagem urbana de Tatuí. O tombamento recai sobre a unidade fabril (edifício principal e toda quadra em que se situa), casa da família proprietária, de hóspedes e conjunto de moradia de trabalhadores.”*

O Conselho de Patrimônio de Tatuí tem inserido diversas pautas em suas reuniões buscando a salvaguarda e a preservação do complexo, devido a sua importância histórica e pela beleza arquitetônica, de modo que, estamos sempre planejando como poderemos fomentar a preservação da memória do nosso povo através desse patrimônio cultural. Em agosto de 2020, o Conselho do Patrimônio encaminhou ofício ao CONDEPHAAT do Estado de São Paulo apresentando a preocupação do Conselho quanto à falta de zelo, manutenção e restauração deste importante bem cultural, no sentido de medidas urgentes a serem tomadas. Em resposta oficial em 28 de outubro, a Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico informou providências e notificação ao proprietário, visto que o complexo é de Propriedade Particular, aplicando multas ao mesmo quanto a não providências de manutenção e restauro. Ainda em 2020, o Conselho do Patrimônio solicitou a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil um Relatório de Ocorrência/Vistoria, resultando em documento, que após apreciado pelos Membros do Conselho foi direcionado aos Órgãos Competentes, tais como: CONDEPHAAT do Estado de São Paulo; Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos; Secretário Municipal de Segurança Pública e ao Proprietário do referido imóvel.

Importante ressaltar a atuação do órgão municipal de cultura, qual seja a Secretaria de Esporte, Cultura, Turismo, Lazer e Juventude, atua em consonância ao Conselho do Patrimônio, para que, dentro das atribuições legais, auxiliem na Preservação do Bem Cultural, objeto deste manifesto.

O Conselho de Patrimônio de Tatuí com o intuito de valorizar o patrimônio cultural, de grande relevância não somente a um indivíduo ou uma família, mas ao patrimônio cultural ligado às pessoas, o que é factual, haja vista a importância histórica do referido Patrimônio e neste sentimento de coletividade, por meio de: histórias que serão compartilhadas, edifícios de relevantes significados ao censo comum, o Conselho do Patrimônio se manifesta presente, ao ato de aprovação da Câmara Municipal de Tatuí, que em 24 de abril de 2018, aprovou o requerimento nº 900/2018, merecido de aplausos e se apresenta Participativo a tal documento quanto à elaboração do “Inventário Participativo” e o que mais for necessário dentro das atribuições deste.

“O patrimônio cultural faz parte da vida das pessoas de uma maneira tão profunda que, às vezes, elas não conseguem nem mesmo dizer o quanto é importante e por que. Mas, no caso de perda, sentem sua falta.”

Tatuí, 15 de março de 2021.

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE
TATUÍ - CONDEPHAT